

AS SEMELHANÇAS, DIFERENÇAS E CONTRIBUIÇÕES DE PIAGET E VYGOTSKY PARA FORMAÇÃO DOCENTE

2010

Michael de Oliveira Lemos

Diplomado pela Faculdade Anhanguera de São Caetano(Brasil)

Orientadora:

Professora Heloisa de Oliveira Prado Giorgi

Contacto:

lemosmichael@hotmail.com

RESUMO

A proposta deste artigo é apresentar os resultados preliminares de um estudo exploratório que teve por objetivo de coletar, analisar e contrapor informações sobre o desenvolvimento humano e da aprendizagem sob a óptica de Piaget e Vygotsky e a presença destes teóricos nos cursos de licenciatura. A partir da revisão bibliográfica, foram levantadas possíveis semelhanças e diferenças entre as duas concepções. Foram aplicados questionários com questões fechadas e a docentes responsáveis pelas disciplinas de Psicologia e Teorias da Aprendizagem em cursos de Licenciatura, porém apenas uma professora retornou. A partir dos dados coletados pretende-se ampliar a compreensão sobre as teorias propostas, assim como a sua aplicabilidade no campo educacional. A intenção é que este estudo possibilite subsídios que nortearão o trabalho educacional de uma maneira mais ampla, no que tange a Educação Básica e a Educação Superior.

Palavras-chave: educação, psicologia, ensino.

INTRODUÇÃO

Durante nossa vida, aprendemos, ensinamos, somos influenciados pelo meio ou pelo instinto, enfim nosso desenvolvimento é complexo, mas ao longo dessa trajetória percebemos alguns saltos, evoluções e aprendizagens fantásticas, por exemplo, ao nascermos temos instintos aflorados apenas para chorar e sugar o leite materno, e com o passar do tempo vamos aprendendo

a nos comunicar, andar, correr, dançar, escrever e ler. Podemos falar também sobre outros avanços que temos no decorrer de nossas vidas, como os do campo cognitivo e afetivo, mas como isso acontece, como podemos avançar tão rapidamente, como se dá esse desenvolvimento, e como os erros podem parecer, às vezes, necessários em algumas situações? Fundamentando-se nessas e outras questões a presente pesquisa quer com o apoio da obra de Jean Piaget e Lev Semyonovitch Vygotsky, discutir como acontecem tais avanços. Subsidiados pela psicologia do desenvolvimento queremos também constatar como tais percepções podem ajudar a Educação, Segundo Novaes:

A psicologia, ciência tão profunda atualmente poderá ser aplicada aos diversos campos das atividades humanas, uma vez que o psicólogo, utilizando as descobertas das suas pesquisas e conhecendo melhor a realidade do comportamento humano, poderá fazer contribuições práticas e úteis. (NOVAES, Helena M. 1972, p. 40)

No desenvolvimento dessa pesquisa, iremos perceber que os autores estudados, interessaram-se desde muito cedo pelo desenvolvimento humano e que dessa forma suas obras tiveram e tem relevância para a Educação. Segundo Khol (2000, p.35)

A implicação dessa concepção de Vygotsky para o ensino escolar é imediata. Se o aprendizado impulsiona o desenvolvimento, então a escola tem um papel essencial na construção do ser psicológico adulto dos indivíduos que vivem em sociedades escolarizadas. Mas o desempenho desse papel só se dará adequadamente quando, conhecendo o nível de desenvolvimento dos alunos, a escola dirigir o ensino não para etapas intelectuais já alcançadas, mas sim para estágios de desenvolvimentos ainda não incorporados pelos alunos, funcionando como um motor de novas conquistas psicológicas. Para a criança que frequenta a escola, o aprendizado escolar é elemento central no seu desenvolvimento.

A escolha pelo tema que será discutido ao longo desta pesquisa surgiu de conteúdos estudados em cursos de licenciatura, cursos que formam docentes, principalmente Pedagogia. Durante o curso, os alunos estudam os autores citados e fazem um paralelo com suas teorias em relação ao desenvolvimento de seus alunos, para poder entender a maneira com que se dá a aprendizagem.

OBJETIVOS

Subsidiar práticas pedagógicas em instituições escolares formais e não formais da Educação Básica e Superior.

Orientar estudantes e futuros educadores sobre as concepções que norteiam a Educação.

Estudar de maneira direta as idéias de autores analisados em cursos de licenciatura.

Analisar como acontece a abordagem das teorias psicogenéticas em cursos superiores.

Identificar quais são as principais convergências ou divergências e contribuições dos autores Piaget e Vygotsky.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, em que foram utilizados como instrumentos de pesquisa a revisão bibliográfica, a análise documental e aplicação de questionários. A pesquisa bibliográfica buscou levantar dados sobre vida e obra dos autores discutidos neste estudo. Para análise documental foram utilizados como fonte de pesquisa os planos de ensino da disciplina de Psicologia nos cursos de licenciatura, buscando verificar objetivos e metodologias propostas nestes documentos. Os questionários foram entregues à docentes de psicologia nos cursos de licenciatura, visando levantar sua percepção sobre as contribuições de sua disciplina na formação docente. Para Severino (1985), os projetos de pesquisa precisam ser interdisciplinares, e por isso este estudo buscou trazer dados sobre o desenvolvimento e aprendizagem para educadores de todas as áreas.

DESENVOLVIMENTO

Jean Piaget

Com a necessidade de alcançarmos os objetivos propostos por esta pesquisa vale discorrer sobre os principais pontos das teorias de autores já citados, é importante lembrar que foram analisados os programas dos cursos estudados nesta pesquisa. Primeiramente faz-se necessário discutir vida e obra dos principais autores do campo educacional, entre eles, Piaget e Vygotsky.

Segundo Davis, (2008, p. 8), Jean Piaget, nascido em 1896, desde muito cedo interessou-se pela vida, que de uma forma geral sempre esteve ligado ao desenvolvimento de seres vivos. Filho de professor universitário, e nascido na Suíça, bem cedo se entregou ao campo das pesquisas, iniciando ainda muito pequeno seu primeiro trabalho, que consistiu na observação de um pássaro. Ao terminar essa observação com registros, o autor tinha 11 anos. Piaget fez biologia e filosofia e conseguiu seu título de doutor aos 22 anos de idade.

O erro inspira Piaget a pesquisar o desenvolvimento da aprendizagem

De acordo com La Taille (1992) na França Piaget também estudou psicologia e percebeu que crianças francesas da mesma idade erravam semelhantemente, e que seu desenvolvimento se dava de maneira gradual. Baseado em sua formação, Piaget inicia seu estudo sobre a mente humana. Aqui queremos dar ênfase ao principal objetivo desta pesquisa, que é trazer a tona as principais ideias e divergências de Piaget e Vygotsky, tais convergências serão mais tarde justificadas, pois, como já foi dito o meio influencia o sujeito, e com Piaget não foi diferente. Sua

formação lhe deu subsídios para elaborar seu estudo, durante sua vida ele escreveu livros, artigos e lecionou na Universidade Sorbonne, fundou e dirigiu o Centro de Epistemologia Genética.

Durante suas pesquisas, Piaget percebeu que evoluímos gradualmente e que os avanços necessariamente provém de estágios. Vale lembrar ainda que Piaget enquanto autor sócio - interacionista vê o desenvolvimento com o sujeito sendo ativo no processo de ensino aprendizagem e no meio em que vive, e sobre o isso diz: “Educar é adaptar o individuo ao meio social ambiente” (PIAGET, 1998, p. 154).

O Desenvolvimento Cognitivo

Em relação ao sistema cognitivo, Piaget divide nosso desenvolvimento de maneira clara.

Para ele, ao nascer a criança biologicamente apresenta um esquema reduzido de cognição, ou seja, partilhando das idéias de Vygotsky, Piaget deixa claro que todo o sistema cognitivo da criança se desenvolverá de acordo com sua interação com o meio externo, como nos lembram Davis e Oliveira (1992).

De modo que esse sistema de cognição será mais complexo com o passar do tempo. Para DAVIS e OLIVEIRA (1992, p. 9):

Piaget definiu o desenvolvimento como sendo um processo de equilibrações sucessivas. Entretanto, esse processo, embora contínuo é caracterizado por diversas fases, ou etapas, ou períodos. Cada etapa defini um momento do desenvolvimento ao longo do qual a criança constrói certas estruturas cognitivas.

Piaget desenvolve uma teoria que traz estágios sobre o desenvolvimento, são eles: estágio sensório motor, pré operatório, operatório concreto, operatório formal.

A questão que move a intenção dessa pesquisa é saber como toda essa teoria é abordada no ensino superior e depois de que maneira o aluno formado em licenciatura poderá fazer uso dessas teorias. Analisaremos a seguir como se dá o ensino de psicologia em uma Universidade Brasileira, para respondermos a essa questão.

Lev Semenovitch Vygotsky e sua importância para o campo educacional

Autor de renome na área educacional, sempre discutido no meio docente, Vygotsky não pode ser lembrado apenas por suas pesquisas na área da linguagem, o citado autor tem uma extensa lista de pesquisa. Segundo Kohl (2000, p.25), não podemos afirmar que nossa relação com o mundo se dá de forma direta, pois temos o auxílio do que Vygotsky denominou “signos” que vão intermediar nossa relação com o mundo. Em relação à aprendizagem, nosso desenvolvimento também é complexo e Vygotsky fala de zona de desenvolvimneto proximal e

zona de desenvolvimento real, como afirma Kohl (2000, p.25). Como vemos, a linguagem faz parte das pesquisas desse autor, mas não podemos nos limitar a ela.

Para falarmos sobre desenvolvimento nas teorias de Vygotsky temos que lembrar do que diz Kohl (2000, p. 39):

Existem três ideias centrais que podemos considerar como sendo os pilares básicos do pensamento de Vygotsky:

- As Funções psicológicas têm suporte biológico pois são produtos da atividade cerebral,
- O funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre o indivíduo e o mundo exterior, as quais desenvolvem-se num processo histórico,
- A relação homem / mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos.

Anteriormente citamos que Vygotsky, fala sobre a mediação, para estabelecermos nossa relação com o mundo, e sobre esse assunto nos fala Kohl (2000, p.41), diz:

Um conceito central para compreendermos o fundamento sócio histórico do fundamento psicológico é o conceito de mediação, que nos remete ao terceiro pressuposto vygotskiano, a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas uma relação mediada, sendo os sistemas simbólicos os elementos intermediadores entre o sujeito e o mundo.

Continuando nossos estudos analisaremos como as teorias citadas nessa pesquisa são ministradas no ensino superior.

O conhecimento é construído do individual para o social?

Piaget e Vygotsky

Piaget e Vygotsky, autores que pesquisaram o desenvolvimento humano, nascidos no mesmo ano, os autores têm muito em comum em suas pesquisas. Piaget morreu muito depois de Vygotsky, que faleceu aos 36 anos de tuberculose, logo Piaget só teve acesso as ideias de Vygotsky, após sua morte. Ambos construtivistas acreditavam que o conhecimento se dá por meio da interação do sujeito com o meio. Enfatizam o fator biológico e isso se deve a formação dos dois pois, Vygotsky é formado também em medicina e Piaget é biólogo, a diferença nesse caso é que Vygotsky em suas pesquisas vai mais além no aspecto biológico e pesquisa sobre a filogênese, ontogênese e sociogênese, enquanto que Piaget vai para outros campos em relação ao desenvolvimento. Queremos enfatizar que o processo de aprendizagem para Piaget e Vygotsky acontece de maneira semelhante, os autores usam termos diferentes para tratar de assuntos iguais. Pensemos em alguém que ainda não sabe escrever e após suas aulas esse indivíduo consegue aprender. Para Piaget antes de aprender, esse indivíduo assimila e depois que aprende esse

individuo acomoda, entre esse processo temos o que Piaget chama de equilíbrio, segundo Davis e Oliveira (2008, p. 8):

Dois mecanismos são acionados para acionar um novo estado de equilíbrio. O primeiro recebe o nome de assimilação. Através dele o organismo – sem alterar suas estruturas – desenvolve ações destinadas a atribuir significações, a partir da sua experiência anterior aos elementos do ambiente com os quais interage. O outro mecanismo, através do ambiente, é chamado de acomodação. Agora, entretanto, é impelido a se modificar, a se transformar para se ajustar às demandas impostas pelo ambiente.

Para Vygotsky o indivíduo está na zona de desenvolvimento proximal quando ainda não desenvolve a tarefa sem ajuda e quando aprender ele estará na zona de desenvolvimento real. Percebemos que a aproximação das teorias facilita o entendimento desses dois autores. Em relação ao desenvolvimento Piaget nos fala dos estágios e coloca uma possível idade para cada estágio, e que o conhecimento se constrói de maneira gradual de acordo com o estágio em que o indivíduo está.

Já Vygotsky não define estágios e fala da mediação, que nossa relação com o mundo e com a aprendizagem se dá de maneira indireta e necessita de alguém para aprendermos. Tudo o que sabemos, aprendemos socialmente. KOHL (2000, p.41), diz:

Um conceito central para compreendermos o fundamento sócio histórico do fundamento psicológico é o conceito de mediação, que nos remete ao terceiro pressuposto vygotskiano, a relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas uma relação mediada, sendo os sistemas simbólicos os elementos intermediadores entre o sujeito e o mundo.

Portanto, podemos notar que existem semelhanças e diferenças, mas queremos enfatizar que para Vygotsky, o conhecimento é construído do social para o individual e não o contrário, e que Piaget em suas pesquisas não enfatiza esse aspecto.

RESULTADOS

Continuando nossos estudos, para que possamos atingir plenamente os objetivos propostos nessa pesquisa, é importante que pesquisemos a prática dessas teorias, e para tanto uma professora de uma Faculdade Brasileira foi entrevistada, essa professora leciona nos cursos de licenciatura, a mesma respondeu um questionário, e o que segue são os dados obtidos nessa pesquisa.

Considera-se como os resultados parciais desta pesquisa em desenvolvimento, que os conteúdos abordados na disciplina de psicologia tem importância para o futuro educador, mas que todo conteúdo deve ser observado a partir da interdisciplinaridade. No que diz respeito a

docência, esta pesquisa traz dados que permite pensarmos um pouco mais sobre as práticas educacionais. É necessário que os professores saiam do senso comum e validem seu discurso teórico embasado em teorias seguras, para tanto a professora que foi entrevistada, pensa que a psicologia necessita ser uma disciplina que se integre às outras do currículo do Ensino Superior, que fornece subsídios ao futuro professor para entender o desenvolvimento do aluno, de estudar as fases do aprendizado e fazer intervenções pedagógicas seguras, favorece aquisições relativas às transformações que se processam nos estágios da vida. Aqui chegamos ao cume de nossa pesquisa, perceber como os futuros professores poderão notar o desenvolvimento humano. Vimos que esses discentes que ministrarão aulas terão condições claras e seguras para estudar o desenvolvimento. Em relação às teorias estudadas nessa pesquisa notamos que há pertinência em estudá-las, pois sendo Piaget e Vygotsky, dois autores que falam dos passos do nosso desenvolvimento é necessário que o docente em formação tenha contato com essas teorias de maneira clara. Segundo uma professora entrevistada, o ensino de Psicologia deve capacitar o aluno para aplicar os conhecimentos sobre o desenvolvimento humano.

Outro resultado importante dessa pesquisa diz respeito a coerência das idéias de Piaget e Vygotsky, notamos que os professores dão créditos a interação dos dois autores na vida acadêmica de seus alunos e que suas idéias serão usadas na vida profissional dos futuros professores. É interessante salientar que esta pesquisa deve ter continuidade, investigando de que maneira os alunos formados em licenciatura encaram a psicologia, quais foram as contribuições efetivas dessa disciplina para as práticas diárias em sala de aula.

Portanto, o ensino de psicologia para professores, se pauta em uma metodologia capaz de subsidiar seguramente a prática educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os resultados obtidos permite a continuação desta pesquisa. É importante analisarmos em que a psicologia contribui para o professor na prática diária. Este estudo focou o olhar do professor universitário, é importante pesquisar também a percepção dos alunos dos cursos de licenciatura.

Portanto podemos afirmar que a faculdade entrevistada forma professores que articulam teoria e prática, espaço e forma e busca a interação com outras disciplinas. Na continuidade desta pesquisa queremos pesquisar o licenciado, e notar em que a psicologia contribui para a prática na educação.

Fontes Consultadas

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. *Desenvolvimento psicológico e educação*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v.

DAVIIS, Claudia; OLIVEIRA, ZILMA. *Psicologia da Educação*. 2ºed. São Paulo, Cortez; 2008

Kohl, Marta de Oliveira. *Aprendizado e Desenvolvimento*. 1º ed. São Paulo, Scipione, 2000.

LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. *Teorias Psicogenéticas em Discussão*. 11º ed. São Paulo: Sannus, 1992.

NOVAES, Helena. *Psicologia Escolar*. 2º ed. São Paulo, Vozes, 1972

PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência na criança*. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 389 p.

PIAGET, Jean; MENIN, Maria Suzana de Stefano; ARAUJO, Ulisses Ferreira. TAILLE, Yves De LA; MACEDO, Lino. *Psicologia e Educação*. São Paulo, Parma, 1996.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia de trabalho científico*. 18º Ed. São Paulo, Cortez/ Autores Associados, 1985.